



Causas do endividamento familiar no Brasil

Emanuel Henrique da Silva Santos*¹ Fernanda Frare dos Santos¹, Lucas Fabrício Santos¹, Paula Janaína Papaleo Costa Moreira¹, Rafael Alves Barbosa¹, Vinicius Ribeiro Carvalho¹, Vitor Fernandes Viana¹, Marlene Muniz Oliveira Pilenghy²

¹Acadêmicos (as) do Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil, *Email: emanuelhenrique068@gmail.com

²Professora orientadora, Mestre em Gestão e Administração de Negócios pela AVEC/UNIR. Docente no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR – Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: marlenepilenghy@yahoo.com.br

1. Introdução

O endividamento é uma temática de reflexão e preocupação para muitas famílias em várias partes do mundo. Com as mudanças econômicas, sociais e tecnológicas que ocorreram nas últimas décadas, a natureza do endividamento evoluiu consideravelmente. Embora o crédito possa ser uma ferramenta valiosa para alcançar os objetivos financeiros, também pode representar um risco substancial se não for gerenciado adequadamente. A conscientização e responsabilidade financeira são atributos que desempenham um papel fundamental na vida das pessoas, pois pode ajudá-las a alcançar estabilidade financeira, evitar dívidas excessivas, capacitá-las a tomar decisões financeiras que terão impactos positivos no bem-estar das famílias. Decisões financeiras são entendidas como as escolhas que as pessoas fazem ao lidar com o seu dinheiro (BANCO DO BRASIL, 2022). O objetivo deste estudo é identificar as principais causas do endividamento familiar e suas consequências. O endividamento das famílias é um problema crônico e sério nos lares brasileiros, levando muitas a viverem angustiadas e estressadas. Diante do exposto, indaga-se: o que levam as famílias, independentemente da classe social, se endividarem?

2. Materiais e métodos

Neste estudo abordou-se o método, sua classificação, procedimentos técnicos e a forma da coleta de dados para desenvolvimento da pesquisa na busca de alcançar o objetivo. A metodologia utilizada foi o método dedutivo, pois pressupõe que só a razão é capaz de levar ao conhecimento verdadeiro, pois os fatos, por si só, não são fonte de todos os conhecimentos (LOZADA, 2019). O método dedutivo tem a característica de partir de uma visão geral sobre o endividamento para as especificidades do endividamento específico das famílias.

A pesquisa foi delineada quanto ao problema como qualitativa, pois o questionamento da pesquisa é: quais são as causas que levam as famílias se endividarem? segundo GIL (2019), essa pesquisa baseia-se no pressuposto de que a realidade pode ser vista sob múltiplas perspectivas. E quanto aos objetivos, classifica-se como exploratória. GIL (2019) complementa.

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de

problemas mais precisos ou hipóteses a serem testadas em estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e análises de casos. Procedimentos de amostragem e técnicas quantitativas de coleta de dados não são costumeiramente aplicados nestas pesquisas.

Quanto aos procedimentos técnicos empregou-se a pesquisa bibliográfica que é elaborada com base em material já publicado, sua principal vantagem está no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. (GIL, 2022). Para tanto, utilizou-se livros da biblioteca virtual, artigos, dentre outros materiais necessários para condução da pesquisa.

3. Resultados e Discussões

O endividamento pode ser definido como qualquer compromisso financeiro a ser pago no futuro, como prestações, financiamentos, dívidas de cartões de crédito, dentre outros compromissos assumidos. As dívidas podem ser ocasionadas pela falta de conhecimento de educação financeira, como também pelo não planejamento financeiro; os motivos do endividamento podem ser implícitos ao indivíduo como explica as finanças comportamentais ou por fatores externos sob a ótica do desemprego, queda na renda, problemas de saúde, entre outros. (JARDIM, 2022).

Buscando traçar o perfil do endividamento, acompanhar o nível de comprometimento do consumidor com dívidas e a percepção em relação a sua capacidade de pagamento, mensalmente é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor – PEIC nas capitais dos estados e no Distrito Federal.

Analisando a PEIC (2023), no mês de agosto de 2023, concluiu que 77,4% dos brasileiros estão endividados, 30% possuíam contas em atraso e, ainda, 12,7% declaram que não terão condições de quitar as dívidas em atraso.

Analisando este nível de famílias endividadas, em um levantamento realizado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) em parceria com a Offerwise Pesquisas (2023), revelou as principais causas do endividamento no Brasil são: diminuição da renda (18%), imprevistos como problemas de saúde, morte, manutenção da casa ou do carro (17%), perda do emprego ou desemprego na família (14%), alta dos preços (13%), Falta de controle financeiro (12%). (CNDL,2023)

O CNDL (2023), destaca que as pessoas que possuem inadimplência admitem que gastam mais dinheiro do que o orçamento permite (53%), admitem que quase sempre cedem aos seus impulsos, quando querem muito comprar algo (44%), afirmam que algumas vezes acabam fazendo compras não planejadas para se sentirem melhores e se valorizarem nos dias em que não estão muito bem (44%), admitem que se endividaram porque o prazer de comprar é maior do que o seu controle financeiro (40%) e dizem que as pessoas afirmam que eles compram demais (36%).

Buscando reverter as situações de endividamento, muitas pessoas buscam empréstimos bancários, cartão de crédito, entre outros. Em uma pesquisa realizada pela FEBRABAN (2021) há uma clara tendência de maior utilização desses produtos por quem se encontra na faixa de saúde financeira mais baixa, a faixa denominada “Ruim”, isto é, a faixa caracterizada por uma espiral de descontrole financeiro, com atraso na maioria das contas. Nesta pesquisa constatou que a utilização do rotativo do cartão, por exemplo, é superior a 42% nesse nível. É quase o dobro da média da população, que fica em 24%. O padrão se repete para empréstimo pessoal (37% entre os de classificação ruim e 19% na média da população), cheque especial (33% entre os de nível ruim, 22% na média da população) e empréstimo consignado (24% entre os de nível ruim, 14% na média da população). O endividamento faz com que as pessoas se distanciem cada vez mais dos seus objetivos, dos seus sonhos.

4. Considerações finais

No Brasil, o endividamento é um problema significativo que afeta muitas pessoas devido a diversas causas, como diminuição da renda, imprevistos, perda de emprego e falta de controle financeiro. Pesquisas mostram que uma parte substancial da população enfrenta dificuldades para pagar suas dívidas.

A impulsividade e o mau comportamento financeiro são fatores importantes nas decisões de compra das pessoas endividadas, levando-as a gastar mais do que o orçamento permite para lidar com emoções negativas, perpetuando o ciclo do endividamento. Além disso, muitos recorrem a produtos financeiros caros, como o rotativo do cartão de crédito e empréstimos pessoais, piorando sua situação financeira.

Para buscar amenizar o problema do endividamento é essencial promover a educação financeira e o planejamento financeiro para ajudar as pessoas a gerenciar melhor suas finanças e evitar o endividamento excessivo. As instituições financeiras e os reguladores do setor também devem tornar os produtos financeiros mais acessíveis e transparentes, especialmente para aqueles em situação financeira desfavorável.

5. Referências

BANCO DO BRASIL. O Que são decisões financeiras e como tomá-las? 2022
Disponível em: <https://blog.brasilprev.com.br/lebre-tartaruga-financas> . Acesso em: 29 set. 2023.

CNDL. Redução da renda, imprevistos e perda de emprego são principais causas da inadimplência no país, apontam CNDL/SPC Brasil. 2023. Disponível em:
<https://site.cndl.org.br/reducao-da-renda-imprevistos-e-perda-de-emprego-sao-principais-causas-da-inadimplencia-no-pais-apontam-cndlspc-brasil/> Acesso em: 30 set. 2023.

FEBRABAN. O desenvolvimento do indicador e os principais achados da pesquisa nacional utilizada em sua construção. 2021. Disponível em:
https://pefmbddiag.blob.core.windows.net/cdn/downloads/Relatorio_Febraban_v1.pdf. Acesso em: 30 set. 2023.

GIL, Antônio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 20 set. 2023.

GIL, Antônio C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 20 set. 2023.

JARDIM, Ericson Souza. Aspectos Comportamentais E Decisões De Consumo Em Períodos De Crise: Uma Análise Descritiva Do Endividamento Das Famílias Brasileiras Durante A Pandemia Da Covid-19. Mariana, 2022. Disponível em: https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/4688/1/MONOGRAFIA_AspectosComportamentaisDecis%c3%b5es.pdf Acesso em: 18 set. 2023.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia científica. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029576. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>. Acesso em: 20 set. 2023.

PEIC. Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor. 2023. Disponível em: <https://pesquisascnc.com.br/pesquisa-peic/>. Acesso em: 28 ago. 2023.